

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almirante Lustosa Teixeira de
Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

21

JUNHO DE 1941

ANO II — Nº 88

Sta. Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiuva, n. 14

Lages

INFORMAÇÕES SOBRE A GUERRA

A United anuncia, por telegrama, de Washington, que informações chegadas a esta capital, por via-diplomatica, insistem nas notícias de que é iminente um choque entre a Rússia e a Alemanha. Indica-se que o Reich concentrou um exercito de dois milhões de homens, retirados de todas as frentes de ocupação alemã, com o melhor, mais moderno e mais poderoso armamento belico, ao longo de toda a fronteira soviética, desde a Finlândia até a Rumania.

As tropas germanicas, segundo essas fontes, dispostas em pontos estrategicos, de onde poderão penetrar em territorio soviético em poucas horas após receberem ordem de avançar.

O objetivo do Reich, segundo se depreende do desenrolar dos acontecimentos e das formações que se filtram através dos circulos diplomaticos dos diversos países que mantêm representações tanto na Rússia como na Alemanha, é o seguinte:

1 — Ataque fulminante contra a Rússia em diversos pontos da fronteira, tendo como objetivo imediato os campos petrolíferos de Baku e do Caucaso, ao mesmo tempo que visaria derrubar o regime comunista de Stalin, substituindo-o por regime nazista, usando para esse fim os russos brancos que se encontram espalhados por toda a Europa como emigrados e os que vivem ainda no interior da Rússia á espera de um momento propicio para se vingarem dos vinte anos de submissão á ditadura do proletariado.

2 — Exercer pressão direta sobre Stalin, afim de fazê-lo transigir com exigências alemãs de mais trigo, mais petroleo e mais minerais.

3 — Levantar uma cortina de fumaça para distrair a atenção dos britânicos do verdadeiro plano de Hitler, que seria, possivelmente, o ataque frontal ás proprias ilhas britânicas.

De todas essas hipoteses considera-se a primeira a mais provavel, completada pela segunda. Sabe-se que Hitler encara com sombrias perspectivas a possibilidade de uma guerra de longa duração, completamente bloqueada na Europa de todo o abastecimento de materias primas e alimentos necessarios á tranquilidade não só como dos países ocupados, onde a fome e o desagregamento economico poderão gerar o descontentamento e, assim que se veja novamente ocupada numa campanha a fundo e de maior duração — contra a propria Rússia, por exemplo — venha a fazer explodir suas bombas nas portas do fundo de sua casa

Continuando sobre assuntos da guerra os jornais publicaram os seguintes despachos telegraficos:

LISBOA, 18 (Associated Press) — Um diplomata chegado aqui, procedente de Berlim, disse que a crença geral ali é de que a Rússia e a Alemanha entrarão em luta, nestes poucos dias, e ha mesmo os que predizem a luta para as proximas quarenta e oito horas.

Disse o mesmo diplomata que o sr. Hitler está convencido de que a Rússia deve ser trazida "para a linha", antes que a sua "nova ordem européia" possa consolidar-se o suficiente para resistir a um ataque partido da Inglaterra.

A campanha russa tem, como finalidade preliminar, traçar o grandioso plano de eliminação da influencia britânica de toda a Asia, seguindo-se um movimen-

to através o Iran, que muitos afirmam já estar quasi que completamente vendido á Alemanha e, depois, por um outro movimento em direção á India.

WASHINGTON, (United) — O sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles, falando aos jornalistas hoje, declarou que o presidente Roosevelt o havia encarregado de notificar o governo alemão de que mande fechar imediatamente todos os consulados do Reich nos Estados Unidos e retire os seus funcionarios do país até 10 de julho ou mais tardar.

Disse que os funcionarios consulares alemães estavam desempenhando nos Estados Unidos missões contrárias ao bem estar e tranquilidade do povo norte-americano e que se prestavam a mistérios incompatíveis com as suas funções e contrárias aos interesses do país.

Acrescentou que essa medida não significava o rompimento das relações diplomaticas com a Alemanha, pois a embaixada alemã em Washington continuaria aberta, exercendo suas funções normais com os privilégios peculiares ás representações de países estrangeiros.

Depois de anunciar a decisão do presidente Roosevelt, o sr. Summer Welles disse:

— «Atualmente não existe projeto de pedir a retirada dos representantes de outros países». Esta foi a resposta á pergunta feita sobre si estava sendo projetada alguma ação similar com relação á Italia.

O Departamento de Estado anunciou que, aproximadamente 8.000 alemães desempenhando cargos consulares e 23 norte-americanos alemães, empregados nos consulados, foram atingidos pela ordem. Os referidos funcionarios declaram que, depois de terem sido afetados pela ordem de fechamento dos consulados, estão procurando um meio de se transportarem para a Alemanha.

A posse do sr. Vidal Ramos Junior

Com a presença de avultado numero de possoas, autoridades civis, militares e eclesiasticas, assumiu hoje, o exercicio do alto cargo de Prefeito deste municipio, o sr. Vidal Ramos Junior.

Falou no ato o Dr. João Ribas Ramos e agradeceu o novo Prefeito em breve improviso. A nomeação do novo edil foi bem acolhida em sua terra natal, onde, conhecedor perfeito de suas aspirações e de suas necessidades, por certo, tudo fará para satisfazê-las da melhor forma possivel.

O seu espirito já predisposto a bem fazer por esta terra, que é tambem o berço de seu progenitor, que, com aquela visão clara e perfeita do que podia engrandecer, nunca discrepou e foi por isto, como administrador, um dos melhores que o Estado e Municipio já tiveram.

Portanto é de se esperar do descendente do Cel. Vidal Ramos uma orientação segura e capaz de tornar a sua gestão merecedora dos aplausos de todos os municipes.

O Prefeito que hoje tomou posse do governo do municipio, sob manifestações de apreço, já possui pratica bastante e descortino necessario para conduzir sua terra natal pela melhor senda que leva ao progresso.

Lages inteira não põe em duvida nenhum dos dotes que salientam e enobrecem á sua figura, com serviços já prestados á sua comuna.

JUSTA HOMENAGEM DA COMPANHIA ITATIG

A Companhia Itatig fez exibir no Cine-Teatro «Carlos Gomes», da Empresa M. A. de Souza, desta cidade, em homenagem ao M. D. Prefeito Vidal Ramos Junior, uma excelente película educativa sobre as pesquisas de petroleo e industrialização de asfalto nacional. A exibição do referido film se deu logo após a solenidade da posse do novo Prefeito deste Municipio, com a presença do homenageado, do Dr. Honorio Cote representante da referida companhia, do Inspetor sr. Gentil Andrade, de muitas autoridades locais e grande numero de convidados que enchia literalmente o mencionado cinema.

Transferencia para Lisboa da Cruz Ver- melha Americana

De Vichy a H. T. informa que em virtude da presente situação internacional, a sede central da Cruz Vermelha Norte Americana na Europa será brevemente transferida de Genebra para Lisboa.

Essa medida permitirá mais rapida distribuição dos socorros enviados da América para os países vitimas da guerra.

O sr. Allen, delegado geral da Cruz Vermelha Norte Americana na Europa, deixará a França no dia 19 do corrente, afim de dirigir pessoalmente a referida entidade em Lisboa.

O sr. Allen será substituido em Marselha pelo monsenhor Sparrow, que continuará a assegurar a distribuição de viveres, medicamentos e roupas ofertadas ás crianças francesas pela Cruz Vermelha Norte-Americana.

As provisões acumuladas em Marselha permitirão uma distribuição regular até o dia 1º de agosto deste ano.

Se os estoques não forem renovados até essa data a Cruz Vermelha Norte-Americana verá-se obrigada a interromper sua atividade na França não ocupada.

O sr. Allen deseja ardentemente o estabelecimento de um acordo afim de os dois navios a serviço da Cruz Vermelha, o *lle Dere* e *Leopold* possam rapidamente fazer-se ao mar e regressar carregados de donativos norte-americanos.

O sr. Allen, que foi recebido pelo marechal Pétain, espera que uma feliz solução venha permitir o restabelecimento regular das crianças francesas sub-alimentadas.

«O marechal — declarou o sr. Allen — manifestou toda a gratidão do povo francês pelos esforços dispendidos pela Cruz Vermelha Norte-Americana e pela infinita generosidade do povo dos Estados Unidos.

O baile de aniversario do club 14 de Junho

O grande baile comemorativo ao 21º aniversario do «14 de Junho», realizou-se em ambiente de fina distinção e da mais alta elegancia.

As danças se prolongaram muito animadas, até altas horas, ritimadas pelo conjunto do prof. Ferreira, em boa apresentação.

O Verdadeiro Perigo

Melo Mourão

Esp. da UBI para o «Correio Lageano».

Ha algum tempo atraz, uma das maiores preocupações, legítimas ou ilegítimas, da imprensa e da propaganda em geral, eram os famosos perigos estrangeiros que ameaçavam o Brasil. Havia, para o gozo da publicidade interessada, o «perigo alemão», especie de escorpião camouflado, que se aninhava lá pelas paragens de Santa Catarina e do Paraná, estendendo as suas garras venenosas até as margens do Guayba no Rio Grande do Sul.

Havia igualmente o «perigo amarelo», especie de medo-pânico daqueles pacatos colonos japonezes de São Paulo, que alimentou durante um ano inteiro, no senado da politica velha, os talentos oratorios dos doutores da provincia que viam fazer discursos na capital. Como houve, lá pelos idos de 32 um «um perigo italiano» em São Paulo e, em épocas mais remotas, o «perigo portuguez», que culminou com a noite do mata-galegos... E assim, varios perigos andaram em moda, ameaçando este Brasil de norte a sul...

Ora, bem, todos estes perigos, se não continham propriamente uma realidade, se eram apenas golpes de intriga e da propaganda, ou frutos da leviandade frivola dos julgadores apressados, — traduziam tambem, não ha negal-o, um estado de inquietação e de receio, muito cabivel num paiz novo, grande e rico, possuidor de todos os requisitos para atçar sobre si a cobiça estrangeira.

E é aqui, justamente, que precisamos examinar até que ponto são legítimos os perigos estrangeiros.

O perigo alemão hoje é coisa desmoralizada. Quando muito bastaria o depoimento tanto mais valioso quanto mais insuspeito do eminente Sr. Tristão de Atayde, que, resumindo os beneficios da colonização germanica no sul, chega a dizer que «para a nossa cultura e nosso progresso e a nossa formação, uma só colonia alemã de Sta. Catarina vale mais do que todos os cafezaes de São Paulo.»

O perigo japonês e os outros tambem já estão fora de duvida e de circulação. Não queremos aqui inventar um novo perigo. O que queremos é afirmar que não é de todo infundado o receio de uma ameaça estrangeira. De onde virá ela? De onde poderá vir?

Uma cousa é verdade: as nações imperialistas não têm mais em nossos dias a veleidade de conquistas territoriaes, ao menos no estilo da que seria necessaria para um povo como nós. A colonia politica não interessa mais, como nos bons tempos de Carlos V ou de Felipe II, — quando um dos maiores proveitos que tinha era o de dar ao soberano a honra de encher a boca com a frase orguinhosa do velho Habsburgo: «o sol não se põe sobre os meus dominios...» Hoje, o que se quer é a colonia economica. A que é independente politicamente, que goza das melhores relações de

amizade, e que por isso, é obrigada a dar toda a sua riqueza ao conquistador desarmado e risonho, que emprega mais a tatica dos conquistadores de mulheres, que dos conquistadores de paizes.

E se vier um dia a exigencia territorial, ela virá depois da escravidão economica. Graças a Deus, não nos encontramos em nenhum dos casos. A nossa desconfiança inata de caboclos nos livrou de todos os imperialismos. Ela nos livrará tambem de qualquer imperialismo economico, venha de onde vier. Porque este imperialismo, — economico, — é o unico e verdadeiro perigo que nos poderá ameaçar.

Colonia agricola

Um telegrama de Vacaria para o «Correio do Povo» de 15 do corrente informa que foi resolvida pelo Interventor Cordeiro de Faria, com sugestão do Prefeito Dorneles Filho, uma questão de entrusamento de terras publicas, que transitava ha quarenta e seis anos nas pretorias do visinho Estado.

Trata-se de uma grande fazenda de matos de cultura, com a area de 60 milhões de metros quadrados, pertencentes ao Estado e ocupada por cerca de 400 familias brasileiras. Segundo informou o sr. prefeito ao nosso representante a referida fazenda vae ser dividida em colonias e estas distribuidas aos seus antigos moradores, de acordo com o numero de filhos de cada casal, ficando assim fundada a primeira colonia brasileira neste Estado, com colonos já estabelecidos, que estavam na iminencia de desocupar aquelas terras do Estado.

Tanto mais apreciavel é o caso, quanto começara assim, sem maiores despesas a execução do Decreto Lei Federal n. 3059 de 14 de Fevereiro deste ano.

Medicina de emergencia

O povo ouve e repete as palavras «pressão arterial» sem saber, exatamente, o que significa, diz Nicolau Ciancio, conhecido cientista brasileiro.

E assegura: é curioso observar a evolução da mentalidade popular em relação aos progressos da medicina. De 1910 a 1920, o povo preocupava-se com o «606» e o «914». Mas, quase no fim desse periodo, (1917-1920), já entrava na moda a apendicite. Entre 1920 e 1930 surgiu, na linguagem popular, um novo termo: a «pressão».

Acho que o que eu tenho é «pressão»...

Agora, já algumas clientes, entram no consultorio, dizendo: eu já disse á minha filha: isso é «glandulas».

Fiquemos, porem, na «pressão». Se já se tornou popular a «pressão arterial», é oportuno dizer ao povo que já existe tambem um remedio popular para combater a pressão alta.

E' o alho. O alho está ao alcance de todos e quem o aconselha, digamos, por se tratar de uma autoridade, é o professor Ripperger.

Mas alem de servir para baixar a pressão arterial, o alho, asseguram clinicos os mais lu-

ARMAZEM CAJURÚ

de

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado

LAGES

STA. CATARINA

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armarinho. Possui deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.

Boas acomodações para tropeiros.

Preços comodos.

25-52

cidos e renomados, serve tambem para combater os males dos rins, o acido urico, a insomia, os resfriados e uma infinidade de pequenas perturbações que acometem a humanidade.

IMPORANTE

Em estreita colaboração com o Centro de Saude na profilaxia das infecções do grupo tifo paratifico comunicamos achar-se franqueado ao público desta cidade, todos os dias uteis, das 9 ás 11 hs. da manhã e das 14 ás 16 hs. da tarde, o Posto de Vacinação mantido na Sede do 2º Batalhão Rodoviário.

Baile

Realizou-se, a primeiro do corrente, em Painel, um grande e animado baile que o Club 1º de Junho ofereceu aos seus associados pela passagem de seu vigesimo nono aniversario de vida.

O comparecimento de socios foi satisfatorio e a todos causou, o referido baile, muito boa impressão.

ASSINE e ANUNCIE no «Correio Lageano», periodico de grande tiragem e vasta circulação.

Casa á venda

Vende-se uma casa de moradia, situada á rua Correia Pinto, cujo n.º é 30, nesta cidade, com terreno até a rua Emiliano Ramos.

Informações com o sr.

ERICH SELL.

Lidio Reis

Agrimensor

Rua Correia Pinto

— LAGES —

OSWALDO PRUNER

PINTOR

Rua Quintino Bocaiuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

Engraxataria Polar

— de —

Jorge Pereira

RUA MARECHAL DEODORO, 13

Encontra-se diariamente os jornais: «Correio do Povo» e «Diario de Noticias», varias revistas, inclusive a «Revista do Globo». Mensageiros para entregar encomendas.

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta).

Agua Termo Mineral

IMPERATRIZ

é a rainha das aguas de mesa

Arnoldo Heidrich

arrendatario.

DEPOSITO

em Lages:

Rua Correia Pinto, N.º 80
Caixa Postal, 14

DEPOSITO

em Florianopolis:

Rua Conselheiro Mafra, N.º 184
Caixa Postal — 52

Febre Tifóide

É de muita necessidade que se leia bem e com o máximo cuidado se observe os conselhos abaixo, afim de que, moléstia tão terrível não se propague cada vês mais, indo aparecer até em logar que se julgava difícil.

Pelo que temos sabido ainda há muita facilidade aqui em Lages por parte dos que velam pelos atacados de tifo. É tanto é verdadeira a informação que anda por aí além, que o mal tem surgido mesmo em local que devia estar completamente protegido e que, por facilidade, se achava a mercê dos germens do tifo.

«O tifo é uma doença infecciosa, causada por um micróbio, o bacilo de Eberth, que depois de ser introduzido pela boca no organismo do indivíduo, aí se multiplica.

O germen é expelido pelas fezes, urina e secreções bucais; conclue-se, pois, que o tifo se propaga através de algo que anteriormente tocou nestes elementos e que junto com a alimentação, chega até a boca de alguém.

Existe no tifo, um fato curioso: há pessoas que, depois de curadas, continuam a ter os germens transmissores da moléstia. São os chamados: «portadores são de germens».

Assim, temos dois focos perigosos: o doente e o portador. Podemos ter a infecção diretamente por contacto com o doente ou com as roupas deste, contaminadas pelos germens, ou indiretamente pelos alimentos contaminados, tais como: água, leite, legumes para saladas, ostras, lagostas.

As moscas atraídas pelas fezes, lixo, etc., levam em suas patas os germens, indo contaminar os alimentos onde pousam.

Assim, devemos observar os preceitos abaixo, afim de evitar a febre tifóide.

1 — Ferver e filtrar a água de beber;

2 — Não pegar alimento algum sem ter primeiro lavado as mãos com água e sabão;

3 — Manter bem asseadas as latrinas, construindo fossas higiênicas longe dos esgotos. Após lançar as fezes urina e o catarro dos doentes, mistura-se água e cal e joga-se nas fossas;

4 — Combater as moscas;

5 — Evitar a ingestão de alimentos crus, como alface agrião, morangos;

6 — Manter os urinóes dos doentes com soluções desinfetantes (água de cal, lisol ou creolina);

7 — Não visitar pessoas enfermas;

8 — Vacinar-se anualmente contra a febre tifóide.

As vacinas poderão ser aplicadas diariamente no Centro de Saúde daqui, e no Posto de Vacinação do 2º Btl. Rdv.

Mercados Sul-Americanos

Fechando os mercados europeus á America do Sul, a guer-

ra muito contribuiu para o incremento do intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina, mas devemos o fato auspicioso sobretudo aos entendimentos entre os governos argentino e brasileiro, numa atmosfera larga de inteligencia e boa vontade.

Antes da guerra, os mercados mundiais estavam abertos para os nossos produtos. Somente a Alemanha absorvia uma imensa parcela da nossa capacidade exportadora.

Sobrevindo o conflito, fomos os primeiros a aconselhar o Brasil uma politica inteligente na America de propaganda de seus produtos. Poderiamos, mesmo no continente, suprir as faltas decorrentes da conflagração.

O governo brasileiro promoveu entendimentos com as autoridades platinas e logrou resultados que já estão se refletindo beneficemente na nossa economia.

As nossas vendas de tecido de algodão para o exterior tiveram expressivo desenvolvimento nos ultimos quatorze meses, queremos dizer, nos ultimos vinte e quatro meses decorridos. Elas pularam de . . . 4.260:400\$000, em 1938, para 29.387:000\$000 em 1939 e . . . 67.904:300\$000 em 1940.

Acentuemos isto: tanto em peso como em valor a nossa exportação em 1940 foi cerca de 14 vezes maior que em 1938.

A quem devemos essa vertiginosa ascensão no nosso movimento exportador? Claro que ao mercado argentino que, em 1938, nos comprava 331.600\$000 em tecidos, para logo no ano seguinte importar do Brasil 23.138:200\$000, importancia esta que foi elevada em 1940 para 52.246:700\$000.

A guerra foi um dos fatores, uma das causas. Mas não devemos nos esquecer que os entendimentos também produzem resultados, que devemos, pelo menos enquanto durar a calamidade; voitar as vistas para outros centros consumidores do continente. Temos uma infinidade de produtos exportaveis que poderiam penetrar facilmente nos mercados sul-americanos, dependendo de esforços pertinazes e inteligentes.

Palavras do sr. Washington Luiz

De Lisboa - U. P. — «Apezar de me encontrar em Portugal como em minha propria casa, sou estrangeiro. Vivendo, pois, num país estrangeiro rigorosamente neutro, não quero e nem devo pronunciar-me sobre politica portuguesa, politica brasileira ou politica internacional.»

Foram estas as palavras do dr. Washington Luiz, ex-presidente do Brasil, durante uma palestra com o presidente da United Press, no Avenida Palace Hotel, onde passa os ultimos dias em Portugal antes de embarcar para os Estados Unidos, o que se verificará amanhã, no Serpa Pinto.

O antigo presidente brasileiro vae passar o verão nos Estados Unidos em vista da impossibilidade de ir para a Suíça, por motivo da situação internacional, mas deve regressar a Portugal em outubro vindouro.

Não obstante a sua relutancia em falar de politica o dr. Washington Luiz declarou:

«Nada me inibe de manifestar com prazer a minha opinião acerca de Portugal, que se encontra em magnifica época de renascimento, força, abundancia, tranquillidade, conforme observei pessoalmente durante minhas visitas a toda a terra portuguesa do Minho ao Algarve.»

Prosseguindo disse: «Vivo aqui sempre sozinho, sem apreensões, nada me faltando dos beneficios que este glorioso país concede a todos os estrangeiros que, por aqui passando, muito ficam devendo a Portugal.»

Acerca do estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil disse: «Os governos portugueses e brasileiro deverão andar sempre juntos, unidos, para interesse comum.»

O português já vai hoje ao Brasil de maneira diferente. Não vai exclusivamente buscar dinheiro, vai também empregar a sua actividade, inteligencia e dinheiro, como no caso do sr. Lucio Feteira, que vai tentar montar a industria da vidraça no Brasil, porque tem confiança na prosperidade, no progresso e no desenvolvimento economico do Brasil.»

O dr. Washington Luiz viajara para os Estados Unidos em companhia do grande industrial paulista Artur Veiga.

ASSINE e ANUNCIE no «Correio Lageano», periodico de grande tiragem e vasta circulação:

Camas

Fogões

Geral

Vendas a prestações

Agente:

Arnoldo Heidrich

(CASA PFAFF)

Lages—Rua Correia Pinto, Nº 80

Leiteria Cordova e Noronha

Brevemente abrir-se-á ao publico desta cidade, no predio Leopoldo Sell, á rua 15 de Novembro, uma moderna e bem montada leiteria da firma Cordova e Noronha, onde se encontrará, a qualquer hora, leite cru ou fervido, leite refrigerado, creme de leite gelado, frapé, doces de leite, coalhada, sorvetes, manteiga, queijos, etc. Instalada que será, no centro da cidade, com aparelhagem de primeira qualidade, espera, a firma em apreço, contar com o apoio de todos.

Dr. João Ribas Ramos

Advogado

RUA CORREIA PINTO, 11.

L A G E S

Dr. Rubens Terra

Advogado

Rua 15 de Novembro

L A G E S

18-52

CALCEHINA

A Saude das creanças

O MELHOR RECALCIFICANTE

Todas as creanças devem ser bem calcificadas e ter os intestinos livres de qualquer infecção.

A CALCEHINA contém todos os elementos necessarios e indispensaveis á boa saude das creanças.

As creanças que tomam CALCEHINA são fortes e sadias.

Dae CALCEHINA aos vossos filhos e vivereis tranquillos.

Uma lata de CALCEHINA dura seis mezes.

— Em todas as farmacias —

Dr. José Antunes

— MEDICO —

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos

Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, Ondas curtas e ultra curtas.

Rubens Vieira Borges

Cirurgião Dentista

Formado pelo Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina do Paraná

CLINICA - PROTESE

Hora marcada a cada cliente

Rua Correia Pinto, 54

18-52

São Paulo está satisfeito

José Firmo

Com o brilho e a segurança que o tornaram um dos nossos mais capazes e lucidos homens de jornal, Maciel Filho assinava, no dia imediato a escolha de Fernando Costa, a intervenção de São Paulo, a sua ausência de malícia.

Na realidade, no ex-ministro da agricultura, tão aberto as devassas humanas, quasi que podemos assegurar não haver clima para certo genero de cultura.

Se o seu fisico não tivesse força para convencer o interlocutor menos arguto, a sua palestra seria decisiva. Não ha homem mais simples, mais hostil ás intrigas, mais concentrado na sua obra, que é, como todos sabem, puramente, essencialmente administrativa.

Prefeito de sua cidade natal, secretario da agricultura de São Paulo, deputado, presidente do DNC, Ministro. Que vemos como ponto de convergencia, singularizando-o, atraindo para si a atenção, o respeito e a admiração dos brasileiros? O administrador.

Nele o administrador aparece em tudo, e com que exuberancia, com que tacto, com que força irresistivel!

Perde o Brasil um de seus melhores ministros da agricultura, mas São Paulo ganha um dos seus melhores interventores, um homem bem á altura de seus destinos.

Meu conhecimento com o sr. Fernando Costa data de 1937. Ele se denunciou, ao primeiro contacto. Festejei logo nele um homem necessario ao Brasil.

Não me falara de coisa nenhuma inutil. Abordara problemas, descera á análise de questões que são tidas como monotonas para muitos homens publicos.

A frente do Departamento Nacional do Café, a época desse encontro, ele estava absorvido, empolgado pela campanha do café fino.

Pude sentir nele, em toda a força, a vocação administrativa sem que aos meus olhos de homem de imprensa escapassem os sinais de uma simplicidade talvez até excessiva.

Outros encontros serviram para confirmar a impressão primitiva, alargaram em mim a convicção da utilidade de seus conhecimentos para o Brasil, claro que no setor de sua especialidade.

Piratininga atrai novamente Fernando Costa á sua esfera administrativa. Reclama o filho que tão marcantes serviços prestou á sua terra, executando uma das mais extraordinarias administrações na secretaria da agricultura.

Esperemos pelos novos frutos. O Presidente Vargas acertou mais uma vez.

Ele não iria dar a São Paulo um dirigente que não estivesse no nivel de seu progresso e de sua cultura.

Deu-lhe um administrador. Que queria mais São Paulo?

O perigo da tuberculose no meio escolar

A tuberculose, já afirmamos nós, é uma moléstia que nós adquirimos na infância, por contágio direto.

Pais tuberculosos, vivendo na mesma casa, dormindo no mesmo quarto, comendo nos mesmos pratos, transmitem, directamente, a moléstia aos filhos.

O escolar é uma grande vítima deste mal. Tendo tido a primo a infecção no lar, a criança, já pelo esforço grande que dispense para estudar, já pela pouca alimentação que recebe, pela insalubridade da habitação, carrega um fardo pesado.

É imprescindível que cada uma das crianças que nos leem, informe ao Centro si há doentes em casa ou na vizinhança, para que o Centro de Saúde trate com carinho e possa afastar o perigo que correm outras pessoas de casa.

Os pais, a quem nos dirigimos, procurem os nossos Centros, onde serão atendidos com bondade, para que nós possamos tirar do seu lar esse fantasma que o acompanhará.

A nossa função é esta, entretanto é necessário que nos auxiliem; que nos apontem os focos, que nos procurem para que nós possamos agir.

Ao professor pedimos que, com conhecimento melhor, nos indique, nos informe aonde podemos procurar, indagar, syndicar focos desta moléstia terrível, que tantas vidas rouba anualmente.

O professor, o pai, numa conjugação de esforços benéficos, que nos mandem de qualquer jeito, noticias sobre qualquer caso que suspeitem.

De «Saúde», Publ. do D. S. P. Fpolis.

Fechamento geral

Sabe-se, com segurança, que o Presidente Roosevelt determinou o fechamento geral dos consulados alemães nos Estados Unidos da America do Norte, expulsando também os empregados da Agencia Telegrafica Trans Ocean.

A Alemanha imediatamente protestou energicamente contra o ato do sr. Roosevelt e, em represalia, pediu mandasse também fechar os consulados Norte-Americanos no territorio do Reich e os existentes nas nações ocupadas pela mesma.

O ELOGIO

Muita gente pensa que uma das principais obrigações dos jornaes é elogiar a qualquer mequetrefe a quem a sorte momentaneamente ajudou a subir um pouquinho além do raso chão em que nasceu...

Engano redondo. Os jornaes não tem obrigação de inventar qualidades nobilitantes para os que nasceram plebeus...

Quem plebeu nasceu, plebeu ha de morrer, mesmo que os jornaes digam o que quizerem para elevar o quidam, por caridade...

Fica-se, ás vêses, a meditar sobre essa pretensão descabida de certos e determinados araras e, francamente, á conclusão se não chega satisfatoriamente em favor dos ditos mortaes, porque a causa dos referidos é tão ingrata e tão chata que até dó causa.

Em se tratando, porem, dessa qualidade de homens quando são também semi-analfabetos, o dó é substituído, logo, rapidamente, pelo asno, porque a pretensão conjugada com o analfabetismo cau a nojo, causa de fato asco.

Eu sei, porque me disseram, e me disseram sechamente e não pediram guardar segredo, que esses mequetrefes não compreendem o valor dos termos da lingua patria e ficam amuados sempre que o JORNAL ZINHO ou o JORNAL ZÃO á sua peso não faz o tão desejado e pretendido elogio.

Mas, como elogiar?! Elogiar o que?! Elogiar é gabar alguma coisa valiosa. É fazer o seu panegirico. Quererá o analfabeto e o pretencioso reconhecidos publicamente, que o jornal gabe essas qualidades em letra bem grada?! Araras!

Em vés do elogio firmal-os melhor onde estiverem ou concorrer para elevá-los mais alguns pontos, ficarão reduzidos ao valor do falso elogio, isto é, ficarão, para cumulo, ri-

dicularizados, porque todos são, na sociedade em que vivem, na há duvida nenhuma, conhecidos sobejamente.

Ninguém é mais do que realmente é, mesmo que os jornaes teçam sobre quem pouco é o maior e o mais substancioso elogio.

V.

Circ Schmidt

Acha-se nesta cidade, em gozo de férias, acompanhado de sua exma. esposa e filhos, o nosso presado conterraneo e distinto amigo sr. Cirro Schmidt, dedicado e competente secretario da Prefeitura do prospero municipio de Bom Retiro que tem a frente de seus destinos o operoso Prefeito sr. Arno Meyer, cuja administração tem sido proveitosissima para aquela comuna.

Dr. Lourenço Waltrick

Do cargo de Diretor da Estação Fitotecnica deste municipio, que vinha exercendo com dedicação, pediu e obteve exoneração o sr. dr. Lourenço Waltrick.

ASSINE e ANUNCIE no «Correio Lageano», periodico de grande tiragem e vasta circulação.

Conversações

Quanto as conversações entre os srs. Hitler e Antonescu, sabe-se, apenas, que versaram sobre sérios problemas e nada mais.

Agradecimento

Ernesto Góss e senhora, ainda com o coração profundamente abalado pelo falecimento de seu querido filhinho Rogerio, vêm agradecer com toda a sinceridade aos que tão caridosamente os ampararam, dispensando-lhes todos os confortos morais possiveis.

Assim, pois, agradecem ao Dr. Cesar Sartori o desveio com que tratou de seu filhinho, aos que visitaram a casa enlutada, aos que enviaram corções, aos que apresentaram pesames por carta e telegramas, á imprensa local por ter noticiado o infausto acontecimento apresentando pesames, aos que acompanharam o feretro ao Campo Santo e, enfim, ás inumeras manifestações de pesar que tem recebido por todas as formas.

Lages, 20 de Junho de 1941.

Contrato de casamento

Contratou casamento com o sr. João Vieira de Camargo a gentil senhorita Iracema, filha do nosso bom amigo sr. Osvaldo Muniz.

Visitas

Visitaram-nos, durante a semana, os snrs. Dr. Honório Cote, gerente da Filial da Companhia Itatig em Porto Alegre, e o sr. Gentil Andrade, nosso conterraneo, Inspetor da referida companhia.

Gratos.

SALDO

O saldo da Caixa de Amortização, segundo as cédulas e os valores balanceados atingem a um milhão e quatrocentos e oitenta e nove mil e quinhentos e vinte nove contos oitocentos e quarenta e 9 mil rs, representados por onze milhões e quatrocentos e noventa e duas mil e quinhentas cedulas novas.

Falecimento

Depois de longa enfermidade e grandes sofrimentos, faleceu, nesta cidade, a exma. senhora d. Clara Sousa Ribeiro, virtuosa esposa do nosso distinto amigo sr. Aristiliano Ribeiro Waltrick, funcionario do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado.

«Correio Lageano» apresenta condolencias.

Nem mais um ai!
Com INSTANTINA
a dor se vai.

BAYER

Instantina
corta os resfriados e alivia as dores.